

Artigo Comentado de Imagem

O Papel da Educação no Uso Adequado de Recursos Diagnósticos

Bhatia RS, Dudzinski DM, Malhotra R et al. Educational Intervention to Reduce Outpatient Inappropriate Echocardiograms. A Randomized Control Trial.

J Am Coll Cardiol Img 2014;7:857-6

Gilson Feitosa (Em substituição)

Escola Bahiana de Medicina - Hospital Santa Izabel da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, Bahia, BA - Brasil

Resumo

Introdução: Critérios para uso adequado (AUC) foram criados para utilização da ecocardiografia em função do seu uso indiscriminado.

Objetivo: Verificar o impacto de um treinamento voltado para o uso adequado do ecocardiograma (AUC) – solicitação adequada do exame – em ambulatório, em um grupo de residentes de cardiologia.

Métodos: Foi realizado um estudo randomizado, prospectivo, de residentes em Boston, Massachusetts em que um grupo foi treinado nos critérios do uso adequado do ecocardiograma e o outro grupo de residentes, que não recebeu este treinamento específico, serviu de controle.

Resultados: O uso de solicitações inadequadas foi significativamente menor no grupo que recebeu o treinamento do que no grupo controle, 13% versus 34%, $p < 0,001$. Em contrapartida a proporção de exames bem solicitados foi bem maior no grupo treinado do que no grupo controle, 81% versus 58%, $p < 0,001$. Os cenários em que mais se constataram solicitações inadequadas de ecocardiograma foram: uso rotineiro do ecocardiograma para verificação de progressão de cardiopatia sem que houvesse mudança clínica, avaliação repetida de pequeno derrame pericárdico, avaliação sucessiva de função ventricular em portadores de doença arterial coronariana, sem mudanças clínicas.

Comentários:

O presente estudo salienta a importância do adequado treinamento dos médicos residentes na adequada utilização dos recursos ecocardiográficos.

Essa observação se estende obviamente a todos os cardiologistas, em treinamento ou não, e vai além da preocupação de solicitação do ecocardiograma, senão se aplica facilmente a ideia de solicitação de vários outros exames, não-invasivos e invasivos.

Os recursos diagnósticos experimentam, felizmente, uma franca expansão. Seu uso indiscriminado, no entanto, além de

não acrescentar valor ao cuidado subsequente do paciente, faz crescer de maneira incontrolável o custo do seu atendimento, quando não se associar a malefícios impostos pelo método, geralmente quando invasivos, ou por informações que levem a investigações arriscadas e desnecessárias.

Parafrazeando Rappaport: “O uso inadequado de uma técnica mais simples – anamnese e exame físico – leva a um uso desastroso de técnicas sofisticadas.”